



**Politécnico
de Viseu**

Escola Superior
de Saúde de Viseu

Guia orientador de trabalhos escritos

Centro de Documentação e Informação

Julho 2021



**Politécnico
de Viseu**

Escola Superior
de Saúde de Viseu

Guia orientador de trabalhos escritos

Centro de Documentação e Informação

Julho 2021

Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)

Elementos facultativos

Quando existam, devem ser apresentados em folhas diferentes, sempre em página ímpar.

O autor pode exprimir um pensamento que o tenha norteado, prestar uma homenagem ou dedicar o trabalho a alguém que tenha contribuído de forma especial para a sua realização.

Os agradecimentos podem ser apresentados em texto corrido ou, em listas com nomes de pessoas, instituições ou organizações a quem se deseje agradecer. Os nomes devem ser apresentados por ordem hierárquica de importância. Sugere-se um número de agradecimentos não muito extenso.

O texto pode ser colocado na metade inferior da folha, formando um parágrafo.

Resumo

Elemento obrigatório.

O resumo consiste na apresentação abreviada e concisa do conteúdo do trabalho, sem interpretação ou crítica, de forma objetiva e respeitando a estrutura do trabalho. Deve realçar os aspetos de maior interesse do estudo, destacando:

- o enquadramento, o(s) objetivo(s), métodos/procedimentos utilizados, principais resultados e conclusões, não devendo exceder uma página e as 250 palavras. Aspetos inovadores do trabalho também devem ser mencionados.

Dado que o resumo é, frequentemente, a base a partir da qual o trabalho/estudo é indexado para recuperação de informação na pesquisa em bases de dados eletrónicas, merece um cuidado especial. Deve ter caráter informativo, tanto quanto a natureza do trabalho o permita. Um bom resumo facilita a recuperação da informação e, conseqüentemente, a divulgação do trabalho.

São recomendadas palavras-chave ou descritores, para facilitar a recuperação da informação. As palavras-chave ou descritores apresentam-se logo a seguir ao texto do resumo, em parágrafo próprio, e são precedidas da expressão “Palavras-chave” ou “Descritores”.

Se a opção for por descritores, sugere-se a consulta do tesauro DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde – em <https://decs.bvsalud.org/>

A palavra “**Resumo**” deve respeitar as seguintes orientações:

- Maiúscula no início da palavra; palavra a negrito.
- Se letra tipo Times New Roman - tamanho 14.
- Se letra tipo Arial – tamanho 12.

O texto do **Resumo** deve ser em relevo tipográfico normal - não negrito, não itálico.

- Se letra tipo Times New Roman - tamanho 12.
- Se letra tipo Arial – tamanho 11.
- O espaçamento entre linhas deve ser simples.

Palavras-chave: normas; redação; trabalhos académicos.

Abstract

Elemento obrigatório

O abstract é a versão em língua inglesa do resumo e segue as mesmas orientações. Coloca-se em página separada.

Para a consulta de descritores em inglês, sugere-se a consulta dos tesauros DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde – em <https://decs.bvsalud.org/> ou MeSH – Medical Subject Headings – disponível em <https://meshb-prev.nlm.nih.gov/search> .

Keywords: academic works; standards; writing.

Sumário

	Pág.
Lista de tabelas	
Lista de gráficos	
Lista de figuras	
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	
Introdução	19
Parte I	
1 - Organização e estrutura do trabalho	23
1.1 - Elementos pré-textuais	23
1.1.1 - Capa e folha de rosto	24
1.1.2 – Errata	25
1.1.3 – Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)	26
1.1.4 - Resumo / Abstract	26
1.1.5 – Sumário	27
1.1.6 - Listas de ilustrações (tabelas, gráficos, figuras, etc.)	28
1.1.7 - Listas de abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos	28
1.2 - Elementos textuais	29
1.2.1 - Introdução	30
1.2.2 - Enquadramento teórico	30
1.2.3 – Métodos / Metodologia	30
1.2.4 – Resultados	31
1.2.5 - Discussão	32
1.2.6 - Conclusão	32
1.3 – Elementos pós-textuais	32
1.3.1 - Referências bibliográficas	32
1.3.2 – Apêndices	41
1.3.3 – Anexos	41
Parte II	
2 – Apresentação do trabalho escrito	45
2.1 – Regras gerais de apresentação de trabalhos escritos	45
2.1.1 - Separação e identificação das divisões e capítulos do trabalho	46
2.1.2 - Abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos	46
2.1.3 - Utilização de numerais no texto	47
2.1.4 - Equações, fórmulas e frações	47
2.1.5 - Ilustrações: tabelas, gráficos, figuras, etc.	48
2.1.6 - Citações e notas de rodapé	50

Referências bibliográficas	61
Apêndices	
Apêndice I - Modelos de referências bibliográficas segundo o <i>Publication Manual of the American Psychological Association</i> , 7ª edição	65
Apêndice II - Exemplos de referências bibliográficas segundo a APA	71
Anexos	
Anexo I - Indicadores para avaliação de trabalhos escritos	79

Lista de tabelas

		Pág.
Tabela 1	Estrutura de um trabalho acadêmico	23
Tabela 2	Abreviaturas em referências bibliográficas	35
Tabela 3	Transcrição de nomes de autores-grupo	36
Tabela 4	Formatos de data	37
Tabela 5	Formatos de títulos e complementos de título	38
Tabela 6	Documentos sem título: exemplos de descrição	39
Tabela 7	Como criar referências quando faltam elementos	40
Tabela 8	Abreviaturas de siglas e acrônimos	46
Tabela 9	Critérios de inclusão e exclusão de estudos primários (Exemplo de tabela publicada extraída de fonte primária)	49
Tabela 10	Estilos básicos de citação	52
Tabela 11	Citações: evitando ambiguidade	52
Tabela 12	Expressões latinas	58

Lista de gráficos

		Pág.
Gráfico 1	Idade de diagnóstico do défice de IgA (exemplo ilustrativo de gráfico extraído de uma fonte primária)	49

Lista de figuras

		Pág.
Figura 1	Modelo de capa dos trabalhos académicos	24
Figura 2	Modelo de folha de rosto dos trabalhos académicos	25
Figura 3	Modelo de errata	26
Figura 4	Modelo de sumário	27
Figura 5	Modelo de lista de tabelas	28
Figura 6	Modelo de lista de gráficos	28
Figura 7	Modelo de lista de figuras	28
Figura 8	Modelo de lista de abreviaturas, siglas e acrónimos, com exemplos	29
Figura 9	Modelo de lista de símbolos, com exemplos	29
Figura 10	Formato de referência de autores até 20	36
Figura 11	Formato de referência de autores em número igual ou superior a 21	36
Figura 12	Formato de indicação de editor ou outra função, na referência bibliográfica, quando na posição de autor	37
Figura 13	Formato de nomes de autores e editores em referência bibliográfica de capítulo de livro	37
Figura 14	Divisões e capítulos do trabalho e relevos tipográficos recomendados	46
Figura 15	Exemplo de formato de equação	47
Figura 16	Exemplo de formato de fração	47
Figura 17	Biópsia muscular (aspecto histológico com coloração de HE (40X) e PAS (40X)) mostrando grande variabilidade do diâmetro de fibras com a presença de numerosas fibras atrofiadas (exemplo ilustrativo de figura extraída de uma fonte primária)	50

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

APA	American Psychological Association
CDI	Centro de Documentação e Informação
DOI	Digital Object Identifier
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
<i>Guia</i>	Guia de elaboração de trabalhos escritos
PDF	Portable Document Format
UniCISE	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação
URL	Uniform Resource Locator

Introdução

A elaboração de trabalhos académicos apoia-se, com maior ou menor obrigatoriedade, num conjunto de orientações e normas que visam tornar a sua redação concisa e objectiva. A comunicação clara de ideias e resultados exige uma redação cuidada, fundamental para uma apreciação crítica do trabalho realizado.

Neste sentido, o objetivo do *Guia de elaboração de trabalhos escritos* ora revisto (doravante referido como *Guia*), mais não é do que fornecer diretrizes aos estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV), orientando a estruturação, organização, apresentação e redação dos seus trabalhos, seja qual for o nível de exigência e complexidade envolvidos. As orientações nunca são fechadas e estão, naturalmente, sujeitas a revisão e correção sempre que adequado e pertinente.

O Guia está dividido em duas partes. Na primeira são dadas orientações sobre a organização e estruturação dos trabalhos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. A segunda parte contempla aspectos mais formais acerca da apresentação e formatação do texto.

Na elaboração da versão de 2014, do *Guia*, foram consultadas normas portuguesas e internacionais, na área da documentação e informação, o *Publication manual of the American Psychological Association*, 6ª edição, e guias em uso em diversas instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, na área da saúde e afins.

Na revisão ora apresentada foi tomada como especial referência o *Publication manual of the American Psychological Association*, 7ª edição.

No que seja possível e aplicável, pretende-se que as versões física - suporte de papel - e digital - formato Portable Document Format (PDF) - do *Guia* constituam, em si mesmas, modelos, espécie de *templates*, de fácil observação. Naturalmente, um guia desta natureza não terá a mesma estrutura interna de um trabalho académico na área da saúde.

Os exemplos apresentados, ao longo do *Guia*, foram elaborados a partir de bibliografia em bases de dados a que a ESSV tem acesso, à data, de publicações existentes no Centro de Documentação e Informação (CDI), ou adaptados a partir de exemplos do próprio manual da American Psychological Association (APA), 7ª edição. Em alguns exemplos, utilizaremos, por comodidade de leitura e rápida compreensão do explicitado, e sempre que nos parecer facilitador, a cor azul para alguns destaques. Não deve esta particularidade do *Guia* ser tomada como regra na elaboração dos trabalhos, que devem ser, integralmente, escritos a cor preta.

Parte I

1 - Organização e estrutura de um trabalho

Um trabalho académico compõe-se de várias partes, nomeadamente: elementos pré-textuais, texto (corpo do trabalho) e pós-textuais.

Tabela 1 - Estrutura de um trabalho académico

Estrutura	Elementos pré-textuais	Capa
		Folha de rosto
		Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)
		Resumo
		Abstract
		Sumário
		Lista de tabelas
		Lista de gráficos
		Lista de figuras
		Lista de abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos
	Elementos textuais	Introdução
		Desenvolvimento
		Conclusão
	Elementos pós-textuais	Referências bibliográficas
		Apêndices (se aplicável)
		Anexos (se aplicável)

1.1 – Elementos pré-textuais

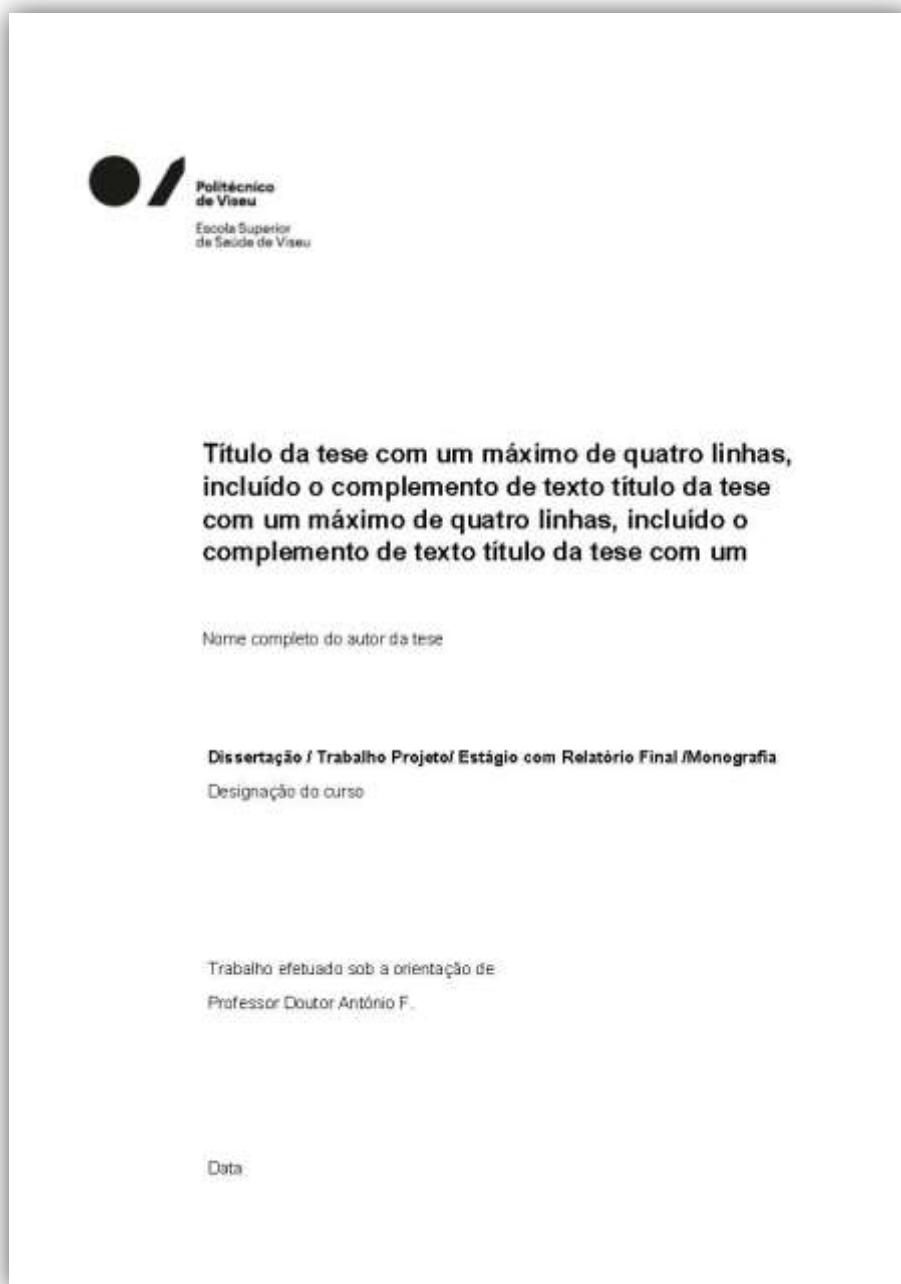
Os elementos pré-textuais são os que precedem o corpo do conteúdo propriamente dito do trabalho - introdução, desenvolvimento e conclusão -, contribuindo para a clareza da sua apresentação. Consideram-se elementos pré-textuais: capa; folha de rosto; pensamento/dedicatória/agradecimento(s); resumo; abstract; sumário; e listas.

1.1.1 – Capa e folha de rosto

A composição da capa e da folha de rosto obedece aos modelos disponíveis na página Web da ESSV, através do link do CDI e da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação (UniCISE). Os tipos de capas em PDF são editáveis; de acordo com o número de páginas do trabalho, assim será utilizada a capa correspondente. Como exemplo, a um trabalho de 55 páginas corresponde a *capa_essv_55*.



Figura 1 – Modelo de capa dos trabalhos académicos



Logo do Politécnico de Viseu (um círculo preto e uma barra diagonal) e o nome "Politécnico de Viseu" e "Escola Superior de Saúde de Viseu".

Título da tese com um máximo de quatro linhas, incluído o complemento de texto título da tese com um máximo de quatro linhas, incluído o complemento de texto título da tese com um

Nome completo do autor da tese

Dissertação / Trabalho Projeto/ Estágio com Relatório Final /Monografia
Designação do curso

Trabalho efetuado sob a orientação de
Professor Doutor António F.

Data

Figura 2 – Modelo de folha de rosto dos trabalhos académicos

1.1.2 - Errata

Os autores devem fazer uma leitura cuidadosa do trabalho, de modo a evitar a necessidade de uma errata. Ainda assim, erros podem acontecer, inadvertidamente.

Quando o trabalho está já impresso ou em formato digital final, e são detetados erros significativos que afetam a compreensão ou interpretação das ideias ou resultados que se pretendem transmitir, deve ser dada uma nota de correção ainda que, numa versão a editar posteriormente, sejam feitas as correções adequadas ao texto.

Uma errata deve conter:

- a indicação precisa da localização do(s) erro(s): página(s) e linha(s);
- uma redação inequívoca da correção - p.ex., uma palavra, uma frase completa ou, no caso de um erro numa tabela ou figura, a versão corrigida da tabela ou figura.

Quando exista, a errata deve ser impressa em folha inserida logo a seguir à página de título, com o cabeçalho “Errata” centrado na folha.

No topo da folha deve ser colocada a seguinte informação: título do trabalho, complemento de título (se aplicável), nome(s) do(s) autor(es), ano de apresentação/publicação, local de apresentação/publicação. O tipo e o tamanho da letra devem ser iguais aos do texto original.

Título: Complemento de título. Nome(s) autor(es) por ordem directa. Ano, Local.			
Errata			
Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
10	5	xyz	abc

Figura 3 – Modelo de errata

1.1.3 - Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)

O pensamento, a dedicatória, os agradecimentos, são elementos facultativos.

Consultar página própria no início do *Guia*.

1.1.4 - Resumo / Abstract

O resumo e o abstract são elementos obrigatórios.

Consultar as páginas respectivas no início do *Guia*.

1.1.5 – Sumário

Elemento obrigatório.

O **Sumário** consiste na enumeração das principais divisões e capítulos do trabalho, pela ordem em que são apresentadas, com a indicação da página inicial correspondente.

A introdução e a conclusão não recebem número de capítulo/divisão.

As referências bibliográficas, os apêndices e anexos devem constar no final do sumário, com os respectivos títulos, mas sem receber número de capítulo/divisão.

O sumário proporciona uma compreensão imediata do conteúdo do trabalho e facilita a consulta de cada uma das suas partes. Será mais ou menos detalhado, de acordo com a natureza do estudo.

Sumário	Pág.
Lista de tabelas	
Lista de gráficos	
Lista de figuras	
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	
Lista de símbolos	
Introdução	19
Parte I – Enquadramento teórico	
1. Caixa alta negrito	30
1.1 Caixa alta	35
1.1.1 Caixa baixa negrito	40
Parte II – Estudo empírico	
2. Caixa alta negrito	50
2.1 Caixa alta	55
2.1.1 Caixa baixa negrito	60
Conclusão	65
Referências bibliográficas	70
Apêndices	
Apêndice I	78
Apêndice II	80
Anexos	
Anexo I – Título	83
Anexo II - Título	85

Figura 4 – Modelo de sumário

1.1.6 - Listas de ilustrações (tabelas, gráficos, figuras, etc.)

As ilustrações podem incluir: tabelas, gráficos, figuras (exs., fotografias, desenhos, esquemas, etc.), mapas, etc. Devem constar em listas e separadas por tipo, com indicação de: título específico, número, legenda e páginas em que aparecem no texto.

As fontes das ilustrações, quando não sejam elaboradas pelo autor do trabalho, devem ser mencionadas nas listas, ou nas legendas ou nos agradecimentos.

Lista de tabelas		Pág.
Tabela 1	Título da tabela 1	20
Tabela 2	Título da tabela 2	26

Figura 5 – Modelo de lista de tabelas

Lista de gráficos		Pág.
Gráfico 1	Título do gráfico 1	86
Gráfico 2	Título do gráfico 2	90

Figura 6 – Modelo de lista de gráficos

Lista de figuras		Pág.
Figura 1	Título da figura 1	80
Figura 2	Título da figura 2	98
Figura 3	Título da figura 3	102

Figura 7 – Modelo de lista de figuras

1.1.7 - Listas de abreviaturas, siglas, acrônimos e símbolos

A abreviatura consiste na substituição de uma palavra por algumas das suas letras iniciais, seguidas de ponto; a última dessas letras deve ser sempre uma consoante.

Sigla é o conjunto de maiúsculas que, em geral, corresponde às primeiras letras das palavras que formam o nome de uma instituição, organização, curso, etc. Devem ser escritas sem pontos.

Abreviaturas e siglas relacionam-se numa única lista ou em listas separadas, consoante a sua menor ou maior extensão, contendo, à frente, os seus respetivos significados. As

abreviaturas e/ou siglas são ordenadas alfabeticamente, não sendo necessário especificar as páginas onde se encontram.

Se não houver listas de ilustrações, a(s) lista(s) de abreviaturas, siglas, acrónimos e de símbolos coloca(m)-se imediatamente a seguir à página de sumário, para uma imediata compreensão dos significados, pelo leitor. A existência das listas não impede que as abreviaturas e/ou siglas sejam explanadas no texto quando ocorrem a primeira vez.

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CI&DETS	Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
PDF	Portable Document Format
UniCISE	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação

Figura 8 – Modelo de lista de abreviaturas, siglas e acrónimos, com exemplos

A lista de símbolos, quando exista, deve ser apresentada separadamente. A ordenação dos símbolos deve estar de acordo com a ordem da sua ocorrência no texto.

Lista de símbolos

#	= Cardinal
©	= Copyright
®	= Registada
™	= Marca registada

Figura 9 – Modelo de lista de símbolos, com exemplos

1.2 - Elementos textuais

O texto representa o núcleo ou corpo do trabalho e contém introdução, enquadramento teórico, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

1.2.1 - Introdução

A introdução é a parte preliminar, explicativa do trabalho, em que se apresenta o tema, o enquadramento teórico e justificação da temática, objetivos, metodologia utilizada e estrutura do trabalho. Caso se trate de um estudo empírico a introdução pode conter o objeto de estudo, a questão geral de investigação, o objetivo geral e as hipóteses. A exposição destes elementos deve apresentar-se sequencialmente de modo a descrever o trabalho na sua globalidade.

De um modo sucinto a introdução deve conter:

- A delimitação do objeto do estudo/problemática, no tempo e no espaço;
- A justificação e apresentação da temática;
- As orientações necessárias à compreensão dos conteúdos fundamentais, especialmente a precisão do sentido em que foram utilizados alguns conceitos (definição de termos);
- A definição da questão geral de investigação, o objetivo geral que pretenda atingir;
- As perspetivas metodológicas;
- As partes constituintes do trabalho.

1.2.2 – Enquadramento teórico

Nesta parte do texto é apresentado o referencial teórico em que se enquadra o estudo. Visa reunir, analisar e discutir a informação publicada sobre o tema. Pode, por opção, a introdução englobar todo o enquadramento teórico.

O enquadramento teórico, suportado na revisão da literatura, consiste na citação das principais conclusões a que outros autores chegaram sobre o assunto, permitindo salientar a contribuição do estudo que se vai desenvolver. A revisão da literatura não é uma simples transcrição das ideias dos outros autores, mas a apresentação das ideias fundamentais desses autores, na relação com o estudo que se pretende levar a cabo.

A revisão da literatura deve ser cuidadosa e rica. As fontes que a integram devem ser bem analisadas e depois sintetizadas, focando bem os métodos e resultados encontrados por outros autores.

1.2.3 – Métodos / Metodologia

Esta parte do texto consiste na descrição detalhada de como o estudo foi conduzido ou seja, o que foi feito e como foi feito.

O detalhe da metodologia deve ser muito bem elaborado e elucidar, claramente, todos os procedimentos levados a cabo ao longo do estudo. Deve permitir a avaliação da adequação do material e métodos utilizados. Deve ainda relacionar os objetivos gerais e específicos do estudo com o referencial teórico, a questão geral de investigação, as hipóteses do estudo, a população alvo, a amostra, a estratégia de recolha de dados, as técnicas utilizadas nas análises bem como, todas as atividades realizadas antes, durante e após a recolha de dados.

Relativamente aos métodos considera-se ainda essencial a especificação dos seguintes aspetos:

- Participantes/informantes:
 - Tipo de amostra (de conveniência; se aleatória, de que tipo; outros);
 - Critérios de seleção da amostra (critérios de inclusão e de exclusão), sua dimensão e caracterização sociodemográfica (idade, sexo e outros fatores importantes);
 - População de onde foi extraída a amostra.
 - Caracterização da amostra.
- Instrumento(s) de recolha de dados: sua descrição detalhada – o que mede, como foi construído, dados de validade e de fidedignidade, como se aplica e como é feita a cotação. No caso de utilização de instrumento(s) já existente(s), deve ser referido se existe aferição ou validação para a população portuguesa, quem a efetuou, quando e como foi feita. Se o instrumento foi construído para o efeito ou foi adaptado pelo autor - para a população portuguesa - deve o autor descrever todos os procedimentos usados na sua construção ou adaptação.
- Procedimentos: legais, éticos e técnicos; como o autor procedeu para pôr em prática a investigação. Descrever todos os passos que permitiram atingir o objetivo previamente delineado (p. ex., pedidos de autorização, onde e como foram feitas as avaliações, sua duração, forma de registo, etc.).
- Procedimentos estatísticos: descrição sucinta do tratamento estatístico efetuado (estatística descritiva; se estatística inferencial, que tipo de testes – paramétricos, não paramétricos, quais).

1.2.4 – Resultados

Os resultados exprimem-se de forma qualitativa ou quantitativa.

Neste capítulo, os resultados devem ser apresentados de forma lógica, sequencial e explicativa. Incluir-se-ão, se necessário, comentários que clarifiquem a sua leitura, salientando os aspectos mais relevantes. O autor do estudo/investigação deve manter, em relação à descrição dos resultados obtidos, uma atitude de imparcialidade.

Para facilitar a exposição dos resultados, são geralmente utilizadas ilustrações - tabelas, quadros, gráficos, etc.

1.2.5 – Discussão

É o capítulo que integra a discussão metodológica e onde o autor analisa os seus resultados, confrontando-os com evidência científica já publicada. O autor deve ser autocrítico na análise do seu próprio estudo. É também nesta fase que é livre de exprimir as suas opiniões, ideias e suposições.

1.2.6 – Conclusão

As conclusões devem ser apresentadas de forma clara, sintética e são obrigatórias, em qualquer estudo. Consistem na resposta ao problema inicial. Devem refletir a relação entre os resultados obtidos e as questões de investigação enunciadas, indicando se os objetivos do estudo foram ou não alcançados. Nas conclusões devem, também, ser referidas as limitações do estudo e evidenciadas as conquistas alcançadas.

A aplicação prática da evidência obtida e sugestões para futuros estudos devem, também, ser incluídas neste capítulo.

As conclusões devem ser organizadas de forma sistematizada, tendo por base as questões e objetivos de investigação.

1.3 - Elementos pós-textuais

1.3.1 – Referências bibliográficas

No final do trabalho é apresentada uma lista com todas as referências bibliográficas citadas ao longo do texto, de acordo com as orientações normativas da 7ª edição do *Publication Manual of the American Psychological Association*.

A lista de referências bibliográficas contém a informação necessária para identificar as fontes citadas no texto, de forma inequívoca. Todas as entradas da lista são citadas no texto e vice-versa.

Não se incluem na lista de referências comunicações pessoais como emails, mensagens de texto, chats online, conversas telefônicas, aulas não gravadas. Estes tipos de comunicações apenas se citam no texto e usam-se, só, quando uma fonte recuperável não está disponível.

Recomenda-se a elaboração da referência bibliográfica antes da citação no texto, de modo a que a referência guie a criação da citação correcta. Recomenda-se, também, o recurso a um software de gestão de referências bibliográficas, pela simplificação e boa ajuda na organização do trabalho.

Regras e aspetos formais da lista de referências bibliográficas:

- As referências ordenam-se alfabeticamente.
- Os **autores pessoas-individuais** têm entrada pelo apelido, seguido das iniciais do nome próprio e restantes nomes.
- As referências de um mesmo autor são ordenadas cronologicamente, do mais antigo para o mais recente.
- As referências de um autor A precedem referências de vários autores em que o autor A é o primeiro (mesmo que a obra de vários autores tenha sido publicada primeiro).
- Referências com o mesmo primeiro autor e segundo e terceiro autores diferentes, são ordenadas alfabeticamente pelo apelido do segundo autor ou, se o segundo também for o mesmo, pelo apelido do terceiro autor, e assim sucessivamente.
- Referências com os mesmos autores na mesma ordem ordenam-se cronologicamente, do mais antigo para o mais recente.
- Referências do mesmo autor - ou dos mesmos dois ou mais autores pela mesma ordem - com a mesma data de publicação, são ordenados alfabeticamente por título (ignorando artigos definidos e indefinidos).

Exceção: Se as referências com os mesmos autores publicadas no mesmo ano são identificadas como artigos numa série – por ex., parte 1, parte 2, etc., - ordenam-se as referências pela ordem da série e não pela ordem alfabética do título. Colocam-se letras minúsculas – a, b, c, etc., - imediatamente a seguir ao ano, entre ().

- As obras de autores diferentes com o mesmo apelido ordenam-se alfabeticamente, pela primeira inicial dos restantes nomes.
Atenção: nas citações no texto, incluem-se as iniciais com o apelido do primeiro autor.
- Os **autores-grupo** têm entrada do nome pela ordem direta.
- Os nomes dos autores-grupo escrevem-se por extenso (no texto do trabalho podem ser dadas abreviaturas autorizadas, mas nunca na lista de referências bibliográficas).
- Quando um autor-grupo seja uma entidade considerada departamento, divisão ou subdivisão, secção, unidade orgânica, ou outra designação que o identifique como hierarquicamente dependente, ou sob tutela, de outra entidade maior, usa-se o nome mais específico como autor, na referência, desde que fique clara e inequivocamente identificado.
- Se o nome mais específico, conforme o ponto anterior, causar confusão de identificação, deve incluir-se o nome da entidade hierarquicamente superior, de modo a identificar, claramente, o autor.
- Nas referências de autores-grupo que sejam entidades governamentais, e outras sob a tutela de um Estado, recomenda-se a utilização do nome geográfico do país, a anteceder o nome.
- O texto das referências apresenta-se não justificado, com espaçamento duplo e alinhamento deslocado;

Algumas notas úteis a ter em consideração antes de elaborar as referências bibliográficas:

- ✓ Os formatos das referências baseiam-se no tipo de documento.
- ✓ Identificar, previamente, o tipo de documento que se pretende referenciar e citar, para encontrar o modelo/*template* de referência e citação adequado.
- ✓ Não confundir tipo de documento - p.ex., artigo de publicação periódica - com método de recuperação - p.ex., online.
- ✓ O método de recuperação, geralmente, não é relevante para as referências.
- ✓ Para o estilo da American Psychological Association, “Página Web” corresponde a um tipo de documento, não a um método de recuperação, online.
- ✓ Os mesmos modelos/*templates* são usados para trabalhos impressos e online.

- ✓ Referências de documentos online e impressos são frequentemente idênticas; a diferença pode estar apenas no Uniform Resource Locator (URL) para as online.
- ✓ Uma referência tem, geralmente, quatro elementos: Autor, Data, Título, Fonte.
- ✓ Os dados da referência devem ser corretos e rigorosos.
- ✓ Conferir cuidadosamente cada referência com o trabalho original.

No final do *Guia* encontram-se dois apêndices: o Apêndice I contém os principais modelos/*templates* de referências bibliográficas; o Apêndice II contém exemplos de acordo com diversos tipos de documentos.

Abreviaturas

As abreviaturas aceites nas referências bibliográficas incluem as referidas na tabela seguinte, sem prejuízo de outras, menos comuns, que se podem encontrar na Norma Portuguesa 3680 (NP 3680/1989).

Tabela 2 – Abreviaturas em referências bibliográficas

Abreviatura (Inglês)	Livro ou parte da publicação (Inglês)	Abreviatura (Português)	Livro ou parte da publicação (Português)
ed.	edition	ed.	edição
Rev. ed.	revised edition	Ed. rev.	edição revista
		Ed. rev. atual.	edição revista e atualizada
2nd ed.	second edition	2ª ed.	2ª edição
Ed. (Eds.)	editor (editors)	Ed. (Eds.)	editor (editores)
		Ed. Lit. (Eds. Lits.)	editor literário (editores literários)
		Coord. (Coords.)	coordenador (coordenadores)
		Org. (Orgs.)	organizador (organizadores)
Narr. (Narrs.)	Narrator (narrators)		
Trans.	translator(s)	Trad. (Tradts.)	tradutor (tradutores)
n.d.	no date	s. d.	sem data
p. (pp.)	page (pages)	página (páginas)	p. (pp.)
para. (paras.)	paragraph (paragraphs)		
Vol. (Vols.)	volume (volumes)	Vol. (Vols.)	volume (volumes)
No.	number	No.	número
		No. esp.	número especial
Pt.	part	Pt.	parte
Tech. Rep.	technical report	Rel. Téc.	relatório técnico
Suppl.	supplement	Supl.	suplemento

Componentes das referências bibliográficas

Autor(es)

Invertem-se os nomes dos autores pessoa individual.

Os autores referenciam-se todos até 20, inclusive.

Observar a pontuação do modelo abaixo:

Autor, A. A., Autor, B. B., Autor, C. C., Autor, D. D., Autor, E. E., Autor, F. F., Autor, G. G., Autor, H. H., Autor, I. I., Autor, J. J., Autor, K. K., Autor, L. L., Autor, M. M., Autor, N. N., Autor, O. O., Autor, P. P., Autor, Q. Q., Autor, R. R., Autor, S. S., & Autor, T. T.

Figura 10 – Formato de referência de autores até 20

Quando o número de autores é de 21 ou mais, incluem-se os nomes dos primeiros 19 seguidos de reticências e o nome do último autor.

Autor, A. A., Autor, B. B., Autor, C. C., Autor, D. D., Autor, E. E., Autor, F. F., Autor, G. G., Autor, H. H., Autor, I. I., Autor, J. J., Autor, K. K., Autor, L. L., Autor, M. M., Autor, N. N., Autor, O. O., Autor, P. P., Autor, Q. Q., Autor, R. R., Autor, S. S., ... Autor, Z. Z.

Figura 11 – Formato de referência de autores em número igual ou superior a 21

Os nomes dos **autores-grupo** transcrevem-se por extenso. Quando o autor-grupo seja o último, segue-se um ponto final.

Tabela 3 – Transcrição de nomes de autores-grupo

Correcto	Incorrecto
American Psychological Association.	APA.
World Health Organization.	WHO.

Editores, Organizadores, Coordenadores, etc.

Quando num **livro** os editor(es), organizador(es), coordenador(es), etc., desempenham uma função de responsabilidade principal, os nomes respetivos ocupam a posição dos autores, seguidos da abreviatura da função correspondente - Ed. ou Eds., Org. ou Orgs., etc., entre ().

Editor, A. B. (Ed.).
Organizador, B. A., & Organizador, C. D. (Orgs.).

Figura 12 – Formato de indicação de editor ou outra função, na referência bibliográfica, quando na posição de autor

Num **capítulo de livro** com editor, organizador, coordenador, etc. - invertem-se os nomes dos autores do capítulo mas não se invertem os nomes dos editores, organizador(es), etc..

Albuquerque, A. (2003). A guerra colonial e suas feridas: O depoimento de um profissional de saúde. In M. G. Pereira & J. Monteiro-Ferreira (Coords.), *Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção* (pp. 111-118). Climepsi.

Figura 13 – Formato de nomes de autores e editores em referência bibliográfica de capítulo de livro

Data de publicação

A data de publicação coloca-se imediatamente a seguir ao(s) autor(es), entre (). Não sendo possível determinar a data, coloca-se a abreviatura “s.d.” que significa “sem data”.

Exemplos, de acordo com o tipo de documento e data aplicável:

Tabela 4 – Formatos de data

Formatos de datas
(2020).
(2020, Julho).
(2019, Agosto 06).
(2018-2020).
(2020, Outubro 30-Novembro 1).
(2019, Winter/Spring).
(s.d.).

Títulos e Complementos de título

Os títulos e complementos de título enquadram-se em duas grandes categorias:

- Obras que constituem um todo ou unidade autónoma (ex., livro, dissertação, tese, relatório, filme, série televisiva, etc.).
- Obras que constituem parte de um todo maior e estão hospedadas numa unidade maior (ex., artigo de publicação periódica, capítulo de livro, episódio de uma série televisiva, etc.).

Os títulos e complementos de título apresentam-se em estilo normal ou itálico, de acordo com o tipo de obra.

Títulos de livros, relatórios, periódicos, páginas web, etc. (todo autónomo, unidade maior)

Exemplos:

Tabela 5 – Formatos de títulos e complementos de título

	Título: Complemento de título
Livro	<i>Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção.</i>
Obra em 2 vols.; referência Vol. 1	<i>Nursing: A concept-based approach to learning (2nd ed., Vol. 1).</i>
Revista científica	<i>Acta Pediátrica Portuguesa,</i>

Obra em vários volumes, cada volume com título próprio

Exemplo:

APA handbook of the psychology of women: Vol. 1. History, theory, and battlegrounds.

Títulos de artigos de publicações periódicas, capítulos de livros, outros documentos considerados partes, hospedadas numa unidade maior

Exemplo:

Mental and nervous diseases in the Russo-Japanese war: A historical analysis.

Documento ou trabalho sem título

Para trabalhos sem título inclui-se uma descrição entre [].

Tabela 6 – Documentos sem título: exemplos de descrição

Documento sem título	Solução
Mapa	[Map showing the population density of the United States as of the year 2010].
Comentário a artigo	From this article, it sounds like men are figuring something out that women have known forever. I know of many [Comment on the article “How workout buddies can help stave off loneliness”]. (primeiras 20 palavras significativas de comentário a artigo de periódico online)

Fonte

Numa referência bibliográfica, a fonte indica onde o leitor pode recuperar o trabalho citado.

No caso de **livros, relatórios, dissertações, teses, filmes, conjuntos de dados**, e outros documentos que se apresentam como um todo autónomo, a fonte pode ser o editor comercial, uma base de dados, um arquivo, um website, com indicação de DOI ou URL quando aplicável.

Para **artigos de publicações periódicas, capítulos de livros**, e outros documentos que são parte de uma unidade maior, a fonte é a unidade maior – a revista, o livro, o website, etc., - que hospeda a parte, com indicação de DOI ou URL quando aplicável.

Nas **apresentações de conferências**, congressos, simpósios, etc., inclui-se a informação do local de realização da conferência, congresso, simpósio etc., na fonte.

Como elaborar uma referência bibliográfica quando há informação em falta

Por vezes, existem referências bibliográficas com elementos em falta, que nem sempre é possível determinar com certeza. Nestes casos, é necessário adaptar as entradas na lista de referências.

Tabela 7 – Como criar referências quando faltam elementos

Elemento em falta	Solução	Entrada na lista de referências	Citação no texto (1)
Nenhum (todos os elementos estão presentes)	Indique o autor, data, título, e fonte do trabalho.	Autor. (Data). Título. Fonte.	(Autor, ano) Autor (ano)
Autor	Indique o título, data, e fonte.	Título. (Data). Fonte.	(Título, ano) Título (ano)
Data	Indique o autor, escreva “s.d.” e indique o título e a fonte.	Autor. (s.d.). Título. Fonte.	(Autor, s.d.) Autor (s.d.)
Título	Indique o autor e data, descreva o trabalho entre [], e indique a fonte.	Autor. (Data). [Descrição do trabalho]. Fonte.	(Autor, ano) Autor (ano)
Autor e data	Indique o título, escreva “s.d.” e indique a fonte.	Título. (s.d.). Fonte	(Título, s.d.) Título (s.d.)
Autor e título	Descreva o trabalho entre [] e indique a data e a fonte.	[Descrição do trabalho]. (Data). Fonte.	([Descrição do trabalho], ano) [Descrição do trabalho] (ano)
Data e título	Indique o autor, escreva “s.d.”, descreva o trabalho entre [] e indique a fonte.	Autor. (s.d.). [Descrição do trabalho]. Fonte.	(Autor, s.d.) Autor (s.d.)
Autor, data e título	Descreva o trabalho entre [], escreva “s.d.” e indique a fonte.	[Descrição do trabalho]. (s.d.). Fonte.	([Descrição do trabalho], s.d.) [Descrição do trabalho] (s.d.)
Fonte	Cite como uma comunicação pessoal. ou pesquise outro trabalho para citar.	Não tem entrada na lista de referências	(C. C. Comunicador, comunicação pessoal, mês dia, ano) C. C. Comunicador (comunicação pessoal, mês dia, ano)

(1) – Para a explicitação das citações ver mais à frente o ponto 2.1.6

1.3.2 – Apêndices

Os apêndices são elementos da parte pós-textual do trabalho, tal como as referências bibliográficas e os anexos. Os apêndices compreendem documentos auxiliares, elaborados pelo autor, no sentido de explicitar alguns aspectos que compõem o trabalho. Os apêndices apresentam-se separados por uma folha com a indicação **Apêndices**, centrada.

Cada apêndice deve estar identificado com o título e a letra ou número respetivos, centrados, no topo da folha.

1.3.3 – Anexos

Nos anexos incluem-se textos ou documentos auxiliares e que servem de fundamentação ao estudo, ou que contribuem para uma melhor compreensão do trabalho. Podem ser instrumentos de pesquisa tais como, escalas, questionários, grelhas de análise, ilustrações, modelos de formulários e impressos, legislação, etc. Os anexos apresentam-se separados por uma folha com a indicação **Anexos**, centrada. São ordenados de acordo com a ordem de referência no texto, sendo identificados com uma letra maiúscula ou com um número de série romano ou árabe. No caso de anexos muito numerosos recomenda-se, a opção pela numeração árabe.

Cada anexo deve estar identificado com o título e a letra ou número respetivos, centrados, no topo da folha. No final do Guia encontra-se um anexo que se considera de interesse, como exemplo (Anexo I – Indicadores para avaliação de trabalhos escritos).

Parte II

2 - Apresentação do trabalho escrito

2.1 – Regras gerais de apresentação de trabalhos escritos

Quando em suporte de papel, os trabalhos devem ser apresentados em papel branco, formato A4, encadernado e escritos a cor preta, de acordo com as seguintes regras:

1. Utilização dos dois lados da folha.

Contudo: o resumo, o abstract, o sumário, as listas, a lista de referências bibliográficas, os apêndices, os anexos e todos os capítulos principais do trabalho, devem iniciar numa página ímpar (frente), nova.

2. Margens: as margens esquerda e superior das páginas ímpar (frente), devem ser de 3 cm. As margens direita e inferior devem ser de 2 cm. As páginas par (verso) devem ser simétricas das ímpar, ou seja: as margens direita e superior devem ter 3 cm; as margens esquerda e inferior devem ter 2 cm.

3. O texto deve apresentar-se justificado e sem quebra de palavras.

4. Parágrafos: devem obedecer ao padrão 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto. O espaçamento entre parágrafos deve ser de 6 pto, antes e depois.

5. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas.

6. Tipos de letra possíveis e tamanhos:

a. Texto principal do trabalho:

Times New Roman - tamanho 12;

Arial – tamanho 11

b. Conteúdos de tabelas, quadros, gráficos e outras ilustrações:

Sugere-se tamanhos de letra inferiores ao do texto principal, adaptados ao tamanho da ilustração em causa, mas claramente legíveis.

c. Uma vez adotado um tamanho, manter o critério ao longo de todo o trabalho, a menos que a complexidade e extensão de uma ou outra ilustrações o não permita.

7. Paginação:

a. Todas as páginas são contadas, sequencialmente, a partir da folha de rosto, inclusive, mas nem todas são numeradas.

b. Páginas em branco – geralmente páginas pares – são contadas mas, não são numeradas.

- c. A numeração coloca-se a partir da primeira página da parte textual – **Introdução** -, em algarismos árabes, no canto superior direito para as páginas ímpares e no canto superior esquerdo para as páginas pares, a 2 cm das margens, respectivamente, superior direita e superior esquerda.
- d. A paginação da lista de referências bibliográficas, dos anexos e apêndices (quando aplicável), continua a paginação do texto principal.

2.1.1 – Separação e identificação das divisões e capítulos do trabalho

As diversas divisões e capítulos do trabalho – Introdução, capítulos com enquadramento teórico, métodos, resultados, etc. – bem como o resumo, o abstract, apêndices e anexos, se houver, devem ser claramente separados e identificados pelo seu título e apresentados na ordem adequada. Cada divisão principal e ou capítulo deve ter início numa página nova. Nas folhas em que têm início as divisões principais e os capítulos, o título deve localizar-se a 5 cm da margem superior. Os títulos das divisões e capítulos devem ter destaques diferentes. Recomenda-se não ultrapassar as três divisões, conforme figura abaixo:

<p>1 - Caixa alta negrito</p> <p>1.1 - Caixa alta</p> <p>1.1.1 - Caixa baixa negrito</p> <p>2 - Caixa alta negrito</p> <p>2.1 - Caixa alta</p> <p>2.1.1 - Caixa baixa negrito</p>

Figura 14 – Divisões e capítulos do trabalho, e relevos tipográficos recomendados

2.1.2 - Abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos

As abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos devem ser explanados no texto quando ocorrem a primeira vez. A forma completa da abreviatura ou sigla precede a abreviatura ou sigla, que será colocada entre parênteses. As siglas são escritas em maiúsculas, sem pontos.

Tabela 8 – Abreviaturas de siglas e acrónimos

Correto	Incorreto
ESSV	E.S.S.V.
ONU	O.N.U.

2.1.3 Utilização de numerais no texto

Os números, cardinais ou ordinais, de zero a nove devem ser escritos por extenso (um, dois, três, etc.; primeiro, segundo, terceiro, etc.). A partir de 10, utilizar os algarismos árabes (10, 11, 12, etc.; 10°, 11°, 12°, etc.).

Não iniciar frases com algarismos.

Quando se referam no texto unidades de medida, utilizar os algarismos. Ex: 8 cm, 5 mg, 10 l, etc. A identificação da unidade de medida a seguir ao número deve ser abreviada, sem ponto. Se for referida isoladamente deve ser escrita por extenso (p. ex., litro, grama, percentagem).

2.1.4 Equações, fórmulas e frações

Equações e fórmulas devem estar à distância de 1,25 cm da margem esquerda do texto e devem ser apresentadas em linhas independentes, separadas do texto circundante por um espaço extra. Se as fórmulas forem muito pequenas, podem ser inseridas no texto, precedidas e seguidas de um espaço extra.

Se houver várias equações e fórmulas, devem ser identificadas por números consecutivos colocados entre parênteses no extremo direito da linha.

$$w_1 = u_{11} - u_{12}u_{21} \quad (1)$$

Figura 15 – Exemplo de formato de equação

No decorrer do texto, as referências às equações ou fórmulas devem ser feitas como segue:

equação (1), fórmula (2), etc.

Se houver necessidade de “partir” equações ou fórmulas, em virtude de falta de espaço na linha, elas devem ser partidas antes de um sinal de igual (=) ou depois de um sinal de soma (+), subtração (-), multiplicação (x) ou divisão (÷).

As frações devem, sempre que possível, ser reduzidas a um nível único.

$$1/\sqrt{2} \quad \text{ou} \quad 2^{-1/2}$$

E não: $\frac{1}{\sqrt{2}}$

Figura 16 – Exemplo de formato de fração

2.1.5 Ilustrações: tabelas, gráficos, figuras, etc.

Tabelas, gráficos, figuras, etc. devem ser inseridos o mais próximo possível da primeira referência que lhes é feita no texto.

O título das tabelas e gráficos deve ser colocado em cima, centrado, a negrito e a seguir ao número de identificação que lhes for atribuído. Os títulos não devem ser escritos em maiúsculas, exceto a primeira letra da primeira palavra ou quando a regra dos nomes próprios o exija.

As legendas de figuras colocam-se em baixo, a seguir ao número de identificação respetivo que lhes for atribuído. O texto da legenda deve ser justificado.

Tabelas, gráficos, figuras, etc., devem ser numerados separada e consecutivamente (tabela 1, tabela 2, figura 1, figura 2, etc.). No caso de já terem sido publicados, deve ser indicada a sua fonte.

Em princípio, não devem ser usados tabelas e figuras para apresentar os mesmos dados, devendo ser escolhido o modelo que permite melhor leitura. Não devem ser apresentadas tabelas ou figuras sem referência no texto.

As tabelas podem ser simples ou complexas, devem ser abertas e sem traços verticais nas bordas. Nas tabelas complexas (com muitos dados) pode recorrer-se a contrastes, para a sua melhor leitura.

Como exemplificação, observem-se as tabelas simples existentes ao longo do *Guia* e o exemplo seguinte de uma tabela já publicada numa fonte primária.

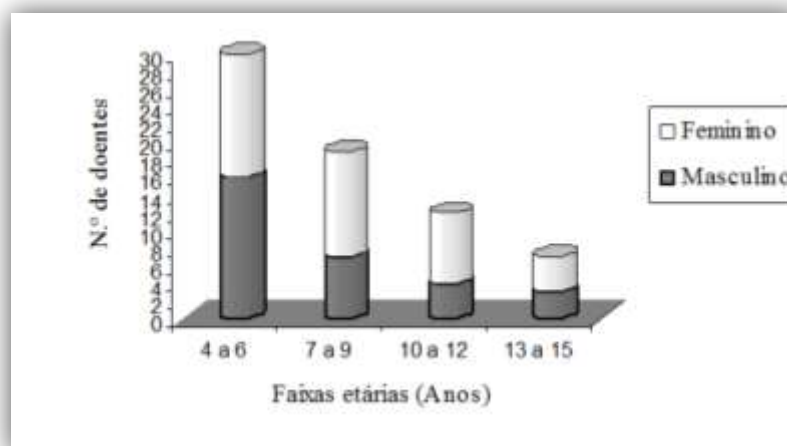
Tabela 9 – Critérios de inclusão e exclusão de estudos primários

Critérios de seleção	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Participantes	Clientes idosos hospitalizados e os enfermeiros/prestadores de cuidados, que lhes prestam cuidados	Participantes: Unicamente clientes (doentes) ou enfermeiros/prestadores de cuidados; Hospitalização em contexto de cuidados paliativos, cuidados intensivos, de emergência, ou psiquiátricos ou desenvolvidos em asilos
Intervenção	Estudarem o fenómeno do conforto ⁽¹⁾ : o cuidado experimentado como confortador	
Desenho	A evidência científica ter sido obtida através de abordagens qualitativas de investigação	Estudos conduzidos com metodologia quantitativa

⁽¹⁾ Comfort na língua inglesa significa conforto e confortar (só em alguns estudos é utilizado o termo comforting)

Fonte - Oliveira, C. S. (2006). O cuidado confortador à pessoa idosa hospitalizada: Contributos para uma revisão sistemática da literatura. *Pensar Enfermagem*, 10(1), 2-12.

Exemplo de gráfico extraído de uma fonte primária:

Gráfico 1 – Idade de diagnóstico do défice de IgA

Fonte: Teixeira, C., Sizenando-Cunha, J., Lopes, I., Soares, S., & Marques, L. (2007). Déficit seletivo de IgA: Casuística de 6 anos. *Nascer e Crescer*, 16(4), 230-232.

Exemplo de figura extraída de uma fonte primária:

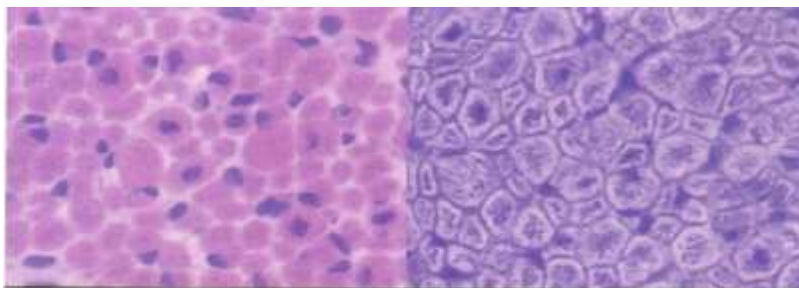


Figura 17 - Biópsia muscular (aspecto histológico com coloração de HE (40X) e PAS (40X)) mostrando grande variabilidade do diâmetro de fibras com a presença de numerosas fibras atrofiadas; grande proporção de fibras com centralizações nucleares, sem necrose ou fibrose; estrutura interna das fibras normal, diferenciando-se de forma habitual nos seus diferentes tipos.

Fonte: Emílio, A., Soares, R., Cristóvão, C., Vieira, J. P., Tomé, T., Estrada, J., Barata, D., & Costa, T. (2006). Miopatiamiotubular ligada ao cromossoma X: Caso clínico. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 37(4),162-164.

2.1.6 – Citações e notas de rodapé

Entende-se por citação, a menção de uma informação extraída de outra fonte. A citação pode ser uma transcrição ou uma paráfrase, pode ser direta ou indireta.

Os dados de identificação da fonte citada devem constar no texto, obrigatoriamente.

Citação direta é a transcrição textual de parte da obra de um autor. A citação pode ser: **breve** - até três linhas, inseridas no parágrafo, destacadas por aspas duplas; **longa** - com mais de três linhas, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra de tamanho imediatamente inferior ao do texto normal e sem aspas. As aspas simples utilizam-se para indicar citação no interior da citação.

Citação indireta é a transcrição de um texto a cujo original não se teve acesso, e que é citado (transcrito) por outro autor que, este sim, se consultou. Neste caso – citação de citação - , deve referir-se no texto, entre parênteses, o autor do documento original e ano de publicação do documento original, seguido da expressão “citado por”, e a seguir o autor da obra consultada e ano de publicação da obra consultada.

Citação conceptual é a reprodução fiel, mas livre, das ideias de um autor, com indicação precisa da respetiva fonte. A citação conceptual também pode ser direta ou indireta. Quando direta é a reprodução fiel, mas livre, das ideias do texto original consultado. Quando indireta é a reprodução fiel, mas livre, das ideias de um autor que se consultou indirectamente, isto é, por intermediação de outro autor - citação de citação.

Todas as citações devem estar em conformidade com as entradas apropriadas na lista de referências bibliográficas. Neste sentido, cada citação deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exata e inequívoca com a referência bibliográfica respetiva.

Alguns tópicos para uma citação adequada:

- **Ler** cuidadosamente a obra que se pretende citar.
- Identificar uma **ideia** que se quer utilizar no trabalho.
- Escrever uma **frase** sobre essa ideia (paráfrase, citação directa).
- Elaborar uma **entrada na lista de referências bibliográficas** para a obra.
- Acrescentar a correspondente **citação no texto**.
- **Repetir**, conforme adequado, para outras obras e ideias.

Algumas notas de atenção:

- Para autores diferentes com o mesmo apelido, acrescentam-se as iniciais dos nomes próprios. Se as iniciais dos nomes próprios forem também iguais, colocam-se os nomes próprios por extenso.
- Se as citações e respetiva lista de referências bibliográficas contiverem vários documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...etc.) na citação e na referência bibliográfica, para assegurar a correspondência exata entre a citação e a referência.

O princípio subjacente à elaboração das citações e das referências bibliográficas é sempre o da identificação clara e inequívoca das fontes.

Trabalhos que não podem ser recuperados pelos leitores são citados no texto como ‘comunicações pessoais’. As comunicações pessoais incluem e-mails, mensagens de texto, *chats online*, entrevistas pessoais, conversas telefónicas, palestras ao vivo, cartas, etc..

Uma comunicação pessoal cita-se apenas quando uma fonte recuperável não está disponível.

As citações, tal como as referências, obedecem ao estilo da APA, conforme as tabelas nas páginas seguintes, sem prejuízo da consulta do *Publication manual of the American Psychological Association* (7ª. edição) sempre que qualquer dúvida não encontre resposta no *Guia*.

Tabela 10 – Estilos básicos de citação

Estilos básicos de citação no texto		
Autor(es)	Citação entre parênteses	Citação narrativa
UM autor	(Luna, 2020, p. 12)	Luna (2020, p. 12)
DOIS autores	(Salas & D’Agostino, 2020, p. 24)	Salas & D’Agostino (2020, p. 24)
TRÊS ou mais autores	(Martin et al., 2020, p. 30)	Martin et al. (2020, p. 30)
Autor grupo com abreviatura		
Primeira citação	(World Health Organization [WHO], 2020, pp. 30-35)	World Health Organization (WHO, 2020, pp. 30-35)
Citações subsequentes	(WHO, 2020, pp. 40-42)	WHO (2020, pp. 40-42)
Autor grupo sem abreviatura	(Universidade do Porto, 2020, p. 1)	Universidade do Porto (2020, p. 1)

Tabela 11 – Citações: evitando ambiguidade

Citações no texto - evitando ambiguidade		
Primeiros autores iguais	Citação entre parênteses	Citação narrativa
Kapoor, Bloom, Montez , Warner and Hill (2017)	(Kapoor, Bloom, Montez , et al. 2017, pp. 12-15)	Kapoor, Bloom, Montez , et al. (2017, pp. 12-15)
Kapoor, Bloom, Zucker , Tang, Koroglu, L’Enfant, Kim, and Daly (2017)	(Kapoor, Bloom, Zucker , et al. 2017, p. 10)	Kapoor, Bloom, Zucker , et al. (2017, p. 10)
Mesmos autores e mesmas datas de publicação		
Judge & Mueller (2015)	(Judge & Mueller, 2015a, p. 5)	Judge e Mueller (2015a, p. 5)
	(Judge & Mueller, 2015b, p. 9)	Judge e Mueller (2015b, p. 9)

Exemplos de referências bibliográficas e citações:

Breve nota - como referido na introdução do *Guia*, utilizaremos, nos exemplos seguintes, e por comodidade de leitura e rápida compreensão, a cor azul para as citações.

Livro e audiolivro

Brown, L. S. (2018). *Feminist therapy* (2nd ed.). American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxxx>

Cain, S., (2012). *Quiet: The power of introverts in a world that can't stop talking* (K.

Mazur, Narr.) [Audiobook]. Random House Audio. <http://bit.ly/xxxxx>

Citação entre parênteses: (Brown, 2018; Cain, 2012)

Citação narrativa: Brown (2019) e Cain (2019)

Livro com autor e editor creditado na capa

Meadows, D. H. (2008). *Thinking in systems: A primer* (D. Wright, Ed.). Chelsea Green Publishing.

Citação entre parênteses: (Meadows, 2008, pp. 13-15)

Citação narrativa: Meadows (2008, pp. 13-15)

Livro - obras em vários volumes

Fiske, S. T., Gilbert, D. T., & Lindzey, G. (2010). *Handbook of social psychology* (5th ed., Vol. 1). John Wiley & Sons. <https://doi.org/xxxxxxxx>

Travis, C. B., & White, J. W. (Eds.). (2018). *APA handbook of the psychology of women: Vol. 1. History, theory, and battlegrounds*. American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Fiske et al., 2010, p. 2; Travis & White, 2018, p. 4)

Citação narrativa: Fiske et al. (2010, p. 2) e Travis e White (2018, p. 4)

Capítulo de livro com editores e DOI

Balsam, K. F., Martell, C. R., Jones, K. P., & Safren, S. A. (2019). Affirmative cognitive behavior therapy with sexual and gender minority people. In G. Y. Iwamasa & P. A. Hays (Eds.), *Culturally responsive cognitive behavior therapy: Practice and supervision* (2nd ed., pp. 287-314). American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Balsam et al., 2019, p.291)

Citação narrativa: Balsam et al. (2019, p. 291)

Dissertação acadêmica não publicada

Rocha, A. P. (1995). *Necessidades de saúde dos adolescentes na escola* [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade do Porto.

Citação entre parênteses: (Rocha, 1995, p. 22)

Citação narrativa: Rocha (1995, p. 22)

Tese de doutoramento online

Pereira, C. M. F. (2004). *Asma: Repercussões sociais e biológicas no doente e na família* [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <http://hdl.handle.net/10216/10498>

Citação entre parênteses: (Pereira, 2004, p. 30)

Citação narrativa: Pereira (2004, p. 30)

Artigo de publicação periódica científica com doi

McCauley, S. M., & Christiansen, M. H. (2019). Language learning as language use: A cross-linguistic model of child language development. *Psychological Review*, 126(1), 1-51. <https://doi.org/10.1037/rev0000126>

Citação entre parênteses: (McCauley & Christiansen, 2019, p. 36)

Citação narrativa: McCauley e Christiansen (2019, p. 36)

Artigo de publicação periódica científica com doi, 21 autores ou mais

Kalnay, E., Kanamitsu, M., Kistler, R., Collins, W., Deaven, D., Gandin, L., Iredell, M., Saha, S., White, G., Woollen, J., Zhu, Y., Chelliah, M., Ebisuzaki, W., Higgins, W., Janowiak, J., Mo, K. C., Ropelewski, C., Wang, J., Leetmaa, A., ... Joseph, D. (1996).

The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project. *Bulletin of the American Meteorological Society*, 77(3), 437-471. <http://doi.org/fg6rf9>

Citação entre parênteses: (Kalnay et al., 1996, p. 438)

Citação narrativa: Kalnay et al. (1996, p. 438)

Artigo de jornal e newsletter (newspaper, magazine)

Hess, A. (2019, January 3). Cats who take direction. *The New York Times*, C1.

Weir, K., (2017, January). Forgiveness can improve mental and physical health. *Monitor on Psychology*, 48(1), 30.

Citação entre parênteses: (Hess, 2019; Weir, 2017)

Citação narrativa: Hess (2019) e Weir (2017)

Software e aplicações móveis

Borenstein, M., Hedges, L., Higgins, J., & Rothstein, H. (2014). *Comprehensive meta-analysis* (Version 3.3.070) [Computer software]. Biostat. <https://www.meta-analysis.com/>

Epocrates. (2019). *Epocrates medical references* (Version 18.12) [Mobile app.] AppStore. <https://itunes.apple.com/xxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Borenstein et al., 2014; Epocrates, 2019)

Citação narrativa: Borenstein et al. (2014) e Epocrates (2019)

Páginas e sites web

Página web em site, com autor grupo

Centers for Disease Control and Prevention. (2020, July 29). *People at high risk of developing flu-related complications*. <https://www.cdc.gov/flu/highrisk/index.htm>

Página web em site, com autor individual

Martin Lillie, C. M. (2016, December 30). *Be kind to yourself: How self-compassion can improve your resiliency*. Mayo Clinic. <https://www.mayoclinic.org/healthy->

[lifestyle/adult-health/in-depth/self-compassion-can-improve-your-resiliency/art-20267193](https://www.cdc.gov/health/behavior/healthy-lifestyle/adult-health/in-depth/self-compassion-can-improve-your-resiliency/art-20267193)

Citação entre parênteses: (Centers for Disease Control and Prevention, 2020; Martin Lillie, 2016)

Citação narrativa: Centers for Disease Control and Prevention (2020) e Martin Lillie (2016)

Páginas web – exemplos adequados à realidade autor-grupo portuguesa

Brasil, Ministério da Saúde. (s.d.). *Alzheimer: O que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção*. Recuperado Julho 30, 2020, em <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/alzheimer>

Portugal, Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde. (s.d.). *Férias e viagens: Cuide da sua saúde*. Recuperado Julho 30, 2020, em <https://www.dgs.pt/cidadao/ferias-e-viagens.aspx>

Citação entre parênteses: (Brasil, Ministério da Saúde, s.d.; Portugal, Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde, s.d.)

Citação narrativa: Brasil, Ministério da Saúde (s.d.) e Portugal, Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde (s.d.)

Legislação portuguesa – adaptação ao estilo APA

Portugal, Lei n.º 95/2019. (2019, Setembro 4). Aprova a lei de bases da saúde e revoga a Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, e o Decreto-Lei n.º 185/2002, de 20 de agosto. *Diário da República, I*(169), pp. 55-66. <https://data.dre.pt/eli/lei/95/2019/09/04/p/dre>

Citação entre parênteses: (Portugal, Lei n.º 95/2019)

Citação narrativa: Portugal, Lei n.º 95/2019 (2019)

Audiovisuais (exs. vídeos vimeo, youtube, filme)

- Cutts, S. (2017, November 24). *Happiness* [Video]. Vimeo. <https://vimeo.com/244405542>
- Fogarty, M. [Grammar Girl]. (2016, September 30). *How to diagram a sentence (absolute basics)* [Video]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=deiEY5Yq1qI>
- Forman, M. (Director). (1975). *One flew over the cuckoo's nest* [Film]. United Artists.

Citação entre parênteses: (Cutts, 2017; Fogarty, 2016; Forman, 1975)

Citação narrativa: Cutts (2017), Fogarty (2016) e Forman (1975)

Post de Facebook

- National Institute of Mental Health. (2018, November 28). Suicide affects all ages, genders, races, and ethnicities. Check out these 5 Action Steps for Helping Someone in Emotional Pain [Infographic]. Facebook. <http://bit.ly/321Qstq>

Citação entre parênteses: (National Institute of Mental Health, 2018)

Citação narrativa: National Institute of Mental Health (2018)

Página de Facebook

- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. (s.d.). *Página inicial* [Página de facebook]. Facebook. Recuperado Outubro 29, 2020, de <https://www.facebook.com/institutoricardojorge/>

Citação entre parênteses: (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, s.d.)

Citação narrativa: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (s.d.)

Comunicação pessoal

Citação entre parênteses: (J. Ferreira, comunicação pessoal, Agosto 8, 2019)

Citação narrativa: M. J. Macedo (comunicação pessoal, Maio 5, 2020)

Notas de rodapé¹ são indicações e observações do autor que, por conveniência de escrita, não se incluem na sequência do texto. Para as notas utiliza-se o sistema numérico. A numeração é feita em algarismos árabes, devendo ser única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. As notas de rodapé devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com tamanho de letra menor.

As notas de rodapé podem ser bibliográficas e explicativas. As notas bibliográficas incluem-se quando são reproduzidos excertos relativamente longos de textos de autores consultados, sem prejuízo da referência bibliográfica na lista de referências no final. A primeira citação de uma obra, em rodapé, deve ter a sua referência completa. As citações seguintes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se as expressões latinas, conforme tabela seguinte.

Tabela 12 – Expressões latinas

Expressão	Significado	Abreviatura
<i>Idem</i>	mesmo autor	<i>id.</i>
<i>Ibidem</i>	na mesma obra	<i>ibid.</i>
<i>Opus citatum</i>	obra citada	<i>op. cit.</i>
<i>Confira</i>	confira	<i>cf.</i>
<i>Sequentia</i>	seguinte ou que se segue	<i>et seq.</i>
<i>Apud</i>	conforme, segundo	<i>apud</i>

As notas explicativas podem ser utilizadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não foram incluídas no texto.

2.2 - Redação do estudo/relatório

O estilo na redação do trabalho deve observar um conjunto de princípios básicos.

¹ Exemplo de nota de rodapé: Luft, C. P. (1974). *O escrito científico: Sua estrutura e apresentação* (4ª ed.). Porto Alegre : Lima. p. 17

- **Escrever de forma clara**

As ideias devem ser transmitidas com clareza e exatidão. Por vezes, em virtude de estar demasiadamente envolvido com o estudo, o próprio autor não consegue identificar uma ideia ou frase menos clara. Pedir a outra pessoa que leia o documento ou fazer uma segunda leitura, algum tempo depois de o ter escrito, pode ser uma boa ajuda na identificação de tais frases.

- **Evitar redundâncias**

O discurso científico não deve ser redundante, seja por repetição da informação – como forma de a enfatizar – seja pelo uso de expressões e construções gramaticais mais elaboradas que não acrescentam informação nova. No primeiro caso, em vez de repetir a mesma informação, em vários pontos do texto, é preferível dar-lhe maior desenvolvimento ou detalhe a primeira vez que é referida. No segundo caso, a eliminação de redundância resulta, em grande parte, da leitura do texto feita algum tempo após a escrita.

- **Utilizar a palavra precisa**

A utilização de um determinado termo técnico preciso implica, muitas vezes, a sua repetição no texto já que pode não haver sinónimos adequados que permitam a sua substituição sem introduzir ambiguidades. Certos termos técnicos em língua estrangeira, cuja tradução seja menos consensual, podem ser acompanhados do termo original entre parênteses.

- **Utilizar frases curtas**

No discurso científico é preferível a utilização de frases curtas, mais fáceis de compreender e menos suscetíveis de erros de construção gramatical. Sugere-se não incluir mais do que duas ideias por frase.

- **Articulação dos assuntos**

O discurso deve ser coerente. Os assuntos devem ser bem articulados, a sua conexão lógica deve ser clara - quer entre as frases no parágrafo, quer entre os parágrafos no texto. As mudanças de assunto não devem ser abruptas. Quando tal acontece, pode significar que o assunto foi deixado prematuramente e necessita de maior discussão. Pode recorrer-se a elementos de ligação, como:

Exs: então, depois – ligação temporal;
assim, conseqüentemente – ligação causa-efeito;
similarmente, mais ainda – ligação por adição;

contudo, no entanto – ligação por contraste.

- **Vocabulário e ortografia**

Recomenda-se a consulta regular de dicionários e vocabulários da língua, pois permite encontrar palavras, por vezes mais adequadas, para exprimir uma ideia. Permite, também, esclarecer dúvidas quanto à ortografia e, assim, evitar erros grosseiros.

- **Sujeito da palavra**

No uso da palavra deve recorrer-se ao sujeito impessoal ou à primeira pessoa do plural:

Exs: Pretende-se realizar ...; Consideraram-se três grupos ...
Pretendemos realizar ...; Considerámos três grupos

Referências bibliográficas:

American Psychological Association. (2011). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). APA.

American Psychological Association. (2019). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). APA.

Delbrouck, M. (2006). *Síndrome de exaustão: burnout*. Climepsi.

Emílio, A., Soares, R., Cristóvão, C., Vieira, J. P., Tomé, T., Estrada, J., ... Costa, T. (2006). Miopatia miotubular ligada ao cromossoma X: Caso clínico. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 37(4),162-164.

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. (2007). *Guia de elaboração de trabalhos escritos* [Texto copiado]. Autor.

Escola Superior de Enfermagem do Porto. (2007). *Guia orientador para a elaboração de trabalhos escritos*.

http://portal.esenf.pt/www/pk_menus.v_menu?sessionid=&cmenu=10096

Escola Superior de Saúde do Alcoitão. (2004). *Normas para redação de trabalhos académicos e científicos*. [Texto copiado]. ESSA.

Godinho, N. (2018). *Guia orientador para a elaboração de trabalhos escritos, referências bibliográficas e citações: Norma APA*. ESEL.

<https://www.esel.pt/sites/default/files/migrated-files/9347-GuiaOrientadorvs2018.pdf>

Gutierrez, B. A. O., & Ciampone, M. H. T. (2007). O processo de morrer e a morte no enfoque dos profissionais de enfermagem de UTIs. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 41(4), 660.

Instituto Português da Qualidade. (1991). *NP 3680/1989: Norma Portuguesa:*

Documentação: Descrição e referências bibliográficas: Abreviatura de palavras típicas [Texto copiado]. IPQ.

Lopes, F. (2002). *Saúde ambiental e gravidez*. Edições Aldeia Gráfica.

Lowdermilk, D. L., Perry, S. E., & Bobak, I. M. (2002). *O cuidado em enfermagem materna* (5ª ed.). Artmed.

Namen, F. (2006). *Elaboração de teses e dissertações*. Rubio.

Oliveira, C. S. (2006). O cuidado confortador à pessoa idosa hospitalizada: Contributos para uma revisão sistemática da literatura. *Pensar Enfermagem*, 10(1), 2-12.

Vala, J., & Torres, A. (Orgs.). (2007). *Contextos e atitudes sociais na Europa*. Imprensa de Ciências Sociais.

Apêndices

Apêndice I

Modelos de referências bibliográficas segundo o *Publication Manual of the American Psychological Association*, 7ª edição.

Modelo 1 - Livros e obras de referência

Autor ou Editor	Data	Título	Fonte	
			Informação do editor comercial	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020).	<i>Título do livro.</i>	Nome do Editor.	https://doi.org/xxxx
Nome de Grupo ou Colectividade.		<i>Título do livro</i> (2ª ed., Vol. 4).	Primeiro Editor; Segundo Editor.	https://xxxx
Editor, E. E. (Ed.).		<i>Título do livro</i> [Audiolivro].		
Editor, E. E., & Editor E. E. (Eds.).		<i>Título do livro</i> (E. E. Editor, Ed.).		
		<i>Título do livro</i> (T. Tradutor, Trad.; N. Narrador, Narr.).		

Modelo 2 - Capítulos de livros

Autor do capítulo	Data	Título do capítulo	Fonte	
			Informação do livro	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020).	Título do capítulo.	In E. E. Editor (Ed.), <i>Título do livro</i> (pp.3-13). Nome do Editor Comercial.	https://doi.org/xxxx
Nome de Grupo ou Colectividade.			In E. E. Editor & F. F. Editor (Eds.), <i>Título do livro</i> (3ª ed., Vol. 2, pp. 212-255). Nome do Editor Comercial.	https://xxxx

Modelo 3 - Dissertações e teses não publicadas

Autor	Data	Título	Fonte
Autor, A. A.	(2020).	<i>Título da dissertação</i> [Dissertação de mestrado não publicada]. <i>Título da tese</i> [Tese de doutoramento não publicada].	Nome da Instituição que Concedeu o Grau.

Modelo 4 - Dissertações e teses publicadas

Autor	Data	Título	Fonte	
			Nome da base de dados ou arquivo	URL
Autor, A. A.	(2020).	<i>Título da dissertação</i> [Dissertação de mestrado, Nome da Instituição que Concedeu o Grau]. <i>Título da tese</i> [Tese de doutoramento, Nome da Instituição que Concedeu o Grau].	Nome da Base de Dados. Nome do Arquivo.	https://xxxx

Modelo 5 - Artigos de publicações periódicas científicas

Autor	Data	Título	Fonte	
			Informação do periódico	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B. Nome de Grupo ou Colectividade. Autor, C. C. [username]. Username.	(2020). (2020, January). (2020, Julho 30).	Título do artigo.	<i>Título do Periódico</i> , 34(2), 5-14. <i>Título do Periódico</i> , 2(1-2), Artigo 12. <i>Título do Periódico</i> .	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Modelo 6 - Contribuições em conferências, congressos

Autor	Data	Título	Fonte	
			Informação da conferência	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020, Setembro 18-20). (2020, Outubro 30-Novembro 1).	<i>Título da contribuição</i> [Tipo de contribuição]	Nome da Conferência, Local.	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Contribuições em simpósios

Autor	Data	Título da contribuição	Fonte	
			Informação da conferência	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020, Setembro 18-20). (2020, Outubro 30-Novembro 1).	Título da contribuição	In Nome do Presidente do Simpósio (Presidente), <i>Título do Simpósio</i> [Simpósio]. Nome do Simpósio, Local.	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Modelo 7 - Software, aplicativos móveis, aparelhos e equipamentos

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Autor, A. A., & Autor B. B. Nome de Grupo ou Colectividade.	(2020).	<i>Título do trabalho</i> (Versão 1.2) [Software de computador]. <i>Título do trabalho</i> (Versão 4.6) [Aplicativo móvel]. <i>Nome do equipamento</i> (Número do modelo) [Equipamento].	Editor(a). App Store. Google Play Store.	https://xxxx

Modelo 8 - Audiovisuais

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Realizador, R. R. (Realizador). Produtor, P. P. (Produtor Executivo). Apresentador, A. A. (Apresentador). Compositor, C. C. (Compositor). Artista, A. A.	(2020). (1989- presente). (2013- 2019). (2019, Julho 30).	<i>Título do trabalho</i> [Descrição].	Companhia Produtora. Companhia Discográfica. Nome do Museu, Local do Museu. Nome de Departamento, Nome de Universidade.	https://xxxx

Modelo 9 – Audiovisuais, parte de unidade maior

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Argumentista, A. A. (Argumentista), & Realizador, R. R. (Realizador). Produtor, P. P. (Produtor Executivo). Compositor, C. C. (Compositor). Artista, A. A.	(2020). (2019, Julho 30).	Título do episódio (Temporada N.º., Episódio N.º.) [Descrição] Título da canção [Descrição].	In P. P. Produtor (Produtor Executivo), <i>Título da série de TV.</i> Companhia Produtora. In <i>Título do podcast.</i> Companhia Produtora. In <i>Título do álbum.</i> Companhia Discográfica.	https://xxxx

Modelo 10 - Redes sociais

Autor	Data	Título	Fonte	
			Rede social Nome do site	URL
<p>Twitter e Instagram:</p> <p>Autor, A. A. [@username].</p> <p>Nome de Grupo [@username].</p>	<p>(s.d.).</p> <p>(2020, Julho 30).</p>	<p><i>Conteúdo de post até às 20 palavras.</i></p> <p><i>Conteúdo de post até às 20 palavras [Descrição do meio audiovisual].</i></p>	Nome do Site	<p>https://xxxx</p> <p>Recuperado Agosto 28, 2020, de https://xxxx</p>
<p>Facebook e outros:</p> <p>Nome do Grupo.</p> <p>Nome do Grupo [Username].</p> <p>Username.</p>		<p>[Descrição do meio audiovisual].</p>		

Modelo 11 - Páginas web e sites

Autor	Data	Título	Fonte	
			Nome do website	URL
<p>Autor, A. A., & Autor B. B.</p> <p>Nome de Grupo ou Colectividade.</p>	<p>(2020).</p> <p>(2020, Agosto).</p> <p>(2020, Setembro 28).</p> <p>(s.d.).</p>	<p><i>Título do site ou página</i></p>	Nome do Site	<p>https://xxxx</p> <p>Recuperado Outubro 28, 2020, de https://xxxx</p>

Apêndice II

Exemplos de referências bibliográficas segundo a APA

Livros

- American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association: The official guide to APA style* (7th ed.). APA.
- Faria, C. L., Brites, R., Paulino, M., Silva, F. J. S., Dias Neto, D., & Leal, I. (2020). *Intervenção em psicologia clínica*. Pactor.
- Pereira, M. G., & Monteiro-Ferreira, J. (Coords.). (2003). *Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção*. Climepsi.
- Ramos, A., L., & Barbieri-Figueiredo, M. C. (Coords.). (2020). *Enfermagem em saúde da criança e do jovem*. Lidel.
- Simões, A. S. L. (2019). *A promoção e preservação da dignidade no contexto de cuidados em lares de idosos*. Lusodidacta.
- Souza, S. R. (Rev. técnica). (2019). *Manual de enfermagem médico-cirúrgica* (14^a ed.). Guanabara Koogan.

Capítulos de livros

- Albuquerque, A. (2003). A guerra colonial e suas feridas: O depoimento de um profissional de saúde. In M. G. Pereira & J. Monteiro-Ferreira (Coords.), *Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção* (pp. 111-118). Climepsi.
- Habel, M. (2011). Educação do doente e da família orientada para resultados. In S. Hoeman, *Enfermagem de reabilitação: Prevenção, intervenção e resultados esperados* (4^a ed., Cap. 5, pp. 61-72). Lusodidacta.

- Latado, V. (2017). A criança com necessidade de cuidados de reabilitação. In C. Marques-Vieira & L. Sousa, L., *Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida* (pp. 307- 329). Lusodidacta.
- Prasad, S. A. (2002). Paediatrics. In J. A. Pryor & S. A. Prasad (Eds.), *Physiotherapy for respiratory and cardiac problems: Adults and paediatrics* (3rd ed., pp. 425-469). Churchill Livingstone.

Dissertações e teses

- Costa, M. G. F. A. (2012). *Obesidade infantil: Práticas alimentares e percepção materna de competências* [Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro]. RIA, Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://ria.ua.pt/handle/10773/9744>
- Lima, S. R. (2020). *Literacia em saúde em cuidados paliativos: Influência das variáveis sociodemográficas e de satisfação da família com os cuidados prestados* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <http://hdl.handle.net/10400.19/6273>
- Matos, P. B. R. (2020). *Abandono dos clientes admitidos no serviço de urgência* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <http://hdl.handle.net/10400.19/6272>
- Rocha, A. P. (1995). *Necessidades de saúde dos adolescentes na escola*. [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade do Porto.
- Vitorino, S. A. F. (2013). *Padrões de comunicação em famílias de meios geográficos distintos* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. RIA, Respositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/12250>

Contribuições em conferências, congressos, simpósios

Publicação em livro

Cardoso, A. P., Costa, A. S., Rocha, J., Ferreira, M., & Campos, S. (2020). Citizenship education and teacher training: Implications for teaching practice. In A. İşman & M. Öztunç (Eds.), *International Conference on New Horizons in Education, International Science and Technology Conference, International Trends and Issues in Communication & Media Conference, International Educational Technology Conference, International Conference on Contemporary Women's Studies: Proceedings book* (pp. 144-150). Cyprus International University. <http://www.inte.net/intepubs>

Publicação em revista científica

Aparício, G., Cunha, M., Duarte, J., Pereira, A., Bonito, J., & Albuquerque, C. (2013). Nutritional status in preschool children: Current trends of mother's body perceptions and concerns. *Atención Primaria*, 45(Congress suppl. 1), 194-200. doi: 10.1016/S0212-6567(13)70022-2

Sessão de conferência

Fistek, A., Jester, E., & Sonnenberg, K. (2017, July 12-15). Everybody's got a little music in them: Using music therapy to connect, engage, and motivate [Conference session]. Autism Society National Conference, Milwaukee, WI, United States. <https://asa.confex.com/asa/2017/webprogramarchives/Session9517.html>

Apresentação de comunicação científica

Maddox, S., Hurling, J., Stewart, E., & Edwards, A. (2016, March 30-April 2). *If mama ain't happy, nobody's happy: The effect of parental depression on mood dysregulation in children* [Paper presentation]. Southeastern Psychological Association 62nd Annual Meeting, New Orleans, LA, United States.

Apresentação de poster

Pearson, J. (2018, September 27-30). *Fat talk and its effect on state-based body image in women* [Poster presentation]. Australian Psychological Society Congress, Sidney, NSW, Australia. <http://bit.ly/2XGStHP>

Contribuição em simpósio

De Boer, D., & LaFavor, T. (2018, April 26-29). The art and significance of successfully identifying resilient individuals: A person-focused approach. In M. Schmidt & A. Kryvanos (Chairs), *Perspectives on resilience: Conceptualization, measurement, and enhancement* [Symposium]. Western Psychological Association 98th Annual Convention, Portland, OR, United States.

Artigos de publicações periódicas

Byeon, H., & Koh, H.W. (2016). The relationship between communication activities of daily living and quality of life among the elderly suffering from stroke. *The Journal of Physical Therapy Science*, 28(5), 1450-1453. <http://dx.doi.org/10.1589/jpts.28.1450>.

[PMid:27313349](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27313349/)

Costa, S. R. D., & Castro, E. A. B. (2014). Autocuidado do cuidador familiar de adultos ou idosos dependentes após a alta hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(6), 979-986. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-0979.pdf>

Cruz, D. C. M., Loureiro, H. A. M., Silva, M. A. N. C. G. M. M., & Fernandes, M. M. (2010). As vivências do cuidador informal do idoso dependente. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(2), 127-136. <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn2/serIIIIn2a14.pdf>

Fonseca, H., Nobre, C., Santos, M., Patrício, Z., Neves, S., Duarte, N., Mota, A. R., Matos, C., & Fernandes, R. (2008). Obesidade na adolescência: Uma proposta de intervenção. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 39(2), 53-56.

[http://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/9/20080919105010_Art_Orig_Fonseca_H_39\(2\).pdf](http://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/9/20080919105010_Art_Orig_Fonseca_H_39(2).pdf)

Mahoney, F. I., & Barthel, D. W. (1965). Functional evaluation: The Barthel Index. *Maryland State Medical Journal*, 14, 61-65.

http://www.strokecenter.org/wpcontent/uploads/2011/08/barthel_reprint.pdf

Legislação

Portugal, Decreto-Lei n.º 34/2012. (2012, Fevereiro 14). Aprova a orgânica do Instituto Nacional de Emergência Médica, IP. *Diário da República*, 1(32), pp. 748-750.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2012/02/03200/0074800750.pdf>

Portugal, Despacho n.º 1539/2010. (2010, Janeiro 21). Estatutos da Escola Superior de Saúde de Viseu. *Diário da República*, 2(14), pp. 3054-3062.

<http://dre.pt/pdf2sdip/2010/01/014000000/0305403062.pdf>

Portugal, Lei n.º 5/2012. (2012, Janeiro 23). Regula os requisitos de tratamento de dados pessoais para constituição de ficheiros de âmbito nacional, contendo dados de saúde, com recurso a tecnologias de informação e no quadro do Serviço Nacional de Saúde. *Diário da República*, 1(16), pp. 360-361.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2012/01/01600/0036000361.pdf>

Portugal, Regulamento n.º 140/2019. (2019, Fevereiro 6). Regulamento das competências comuns do enfermeiro especialista. *Diário da República*, 2(26), pp. 4744-4750.

<https://dre.pt/application/conteudo/119236195>

Portugal, Resolução da Assembleia da República n.º 130/2016. (2016, Julho 18). Recomenda ao Governo medidas de apoio aos cuidadores informais e a aprovação do seu estatuto.

Diário da República, 1(136), p. 2294. <https://dre.pt/application/conteudo/74967179>

Publicações oficiais sob tutela de um Estado

Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2009). *Censos 2011*.

http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao

Portugal, Ministério da Educação e Ciência, Direção Geral da Educação. (2012). *Bufetes escolares: Orientações*. DGE.

<http://www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/ResourcesUser/Bufetes%20escolares.pdf>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2008). *Programa nacional de prevenção e controlo da diabetes*. DGS. Acedido em

<http://www.dgs.pt/ms/7/default.aspx?pl=&id=5519&access=0>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2003). *Circular Normativa nº 9/DGCG de 14/6/2003: A dor como 5º sinal vital: Registo sistemático da intensidade da Dor*. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/circular-normativa-n-9dgcg-de-14062003-pdf.aspx>

Entradas em dicionário ou enciclopédia

Com autor grupo

Merriam-Webster. (s.d.). Health. In *Merriam-Webster.com dictionary*. Recuperado Outubro 28, 2020, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/health>

Com autor pessoa individual

Graham, G. (2019). Behaviorism. In E. N. Zalta (Ed.), *The Stanford encyclopedia of philosophy* (Summer 2019 ed.). Stanford University.

<https://plato.stanford.edu/archives/sum2019/entries/behaviorism/>

Anexos

Anexo I

Indicadores para avaliação de trabalhos escritos

Sugestão de peso na avaliação

1 CONTEÚDO

- Delimitação do tema;
- Apresentação da problemática;
- Definição dos objetivos principais;
- Pressupostos do trabalho;
- Revisão da literatura;
- Fidelidade aos autores,
- Associação de ideias;
- Originalidade;
- Rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas;
- Profundidade das ideias;
- Avanço de estudos na área,
- Metodologia utilizada.

2 ESTRUTURA

- Construção lógica do trabalho (introdução, desenvolvimento, conclusão);
- Encadeamento lógico dos conteúdos (interno);
- Citações, notas e referências bibliográficas (no corpo do texto e no final do trabalho uso da ABNT);
- Resumo (ideias principais do trabalho – 200 palavras) (uso da ABNT para normas de resumo);
- Numeração e paginação (uso da ABNT para normas de numeração de documentos, páginas, quadros e tabelas).

3 REDACÇÃO

- Ortografia, concordância, pontuação;
- Formação de frases e de parágrafos;
- Precisão e clareza da linguagem;
- Rigor no uso de terminologia técnica da área.

4 APRESENTAÇÃO

- Texto legível, qualidade de impressão;
- Correção da digitação (utilização de corretor ortográfico).

Fonte: NAMEN, Fátima – **Elaboração de teses e dissertações**. Colab. João Galan Jr., Rodrigo Derossi Cabreira. Rio de Janeiro : Rubio, cop. 2006. 75 p. ISBN 85-87600-70-2.

